

Schroder International Selection Fund – Global Credit Income Short Duration

Resumo

O Fundo mantém uma classificação de sustentabilidade global mais elevada do que a do Bloomberg Multiverse 1–5 year TR ex-Treasury A+ to B- EUR Hedged Index, com base no sistema de classificação do Gestor de Investimentos. Este valor de referência (que é um índice geral de mercado) não leva em conta as características ambientais e sociais promovidas pelo Fundo. Não foi designado nenhum valor de referência para efeitos da consecução das características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro. A classificação de sustentabilidade do Fundo é medida pelo SustainEx™, a ferramenta proprietária da Schroders, que fornece uma estimativa do potencial impacto social ou ambiental que um emitente poderá gerar.

O Fundo é gerido ativamente e investe pelo menos dois terços dos seus ativos em valores mobiliários de taxa fixa e variável com notação de "investment grade" e de rendimento elevado emitidos por governos, agências governamentais, entidades supranacionais e empresas de todo o mundo, incluindo países de mercados emergentes.

O Fundo poderá também aplicar determinadas exclusões. Estão disponíveis mais informações sobre todas as exclusões aplicadas pelo Fundo na secção "Monitorização das características ambientais ou sociais".

Para avaliar as práticas de boa governança, o Gestor de Investimentos utiliza uma ferramenta proprietária da Schroders para o ajudar a desenvolver uma compreensão completa de uma empresa pela perspectiva de uma parte interessada. Este produto financeiro promove características ambientais ou sociais, mas não tem como objetivo o investimento sustentável.

A proporção mínima dos ativos do Fundo utilizados para se atingir as características ambientais ou sociais é de 60%. O Fundo irá investir pelo menos 10% dos seus ativos em investimentos sustentáveis. À exceção de quaisquer obrigações verdes ou sociais, que serão classificadas como tendo, respetivamente, um objetivo ambiental ou social, um investimento sustentável é classificado como tendo um objetivo ambiental ou social, dependendo se o emitente relevante tem uma classificação mais elevada na ferramenta proprietária da Schroders relativamente ao respetivo grupo de pares aplicável para os seus indicadores ambientais ou sociais. Em cada caso, os indicadores são constituídos por "custos" e "benefícios". O Fundo inclui investimentos que são tratados como neutros para efeitos de sustentabilidade, tais como numerário e derivados utilizados com o objetivo de se reduzir o risco (cobertura) ou gerir o Fundo de forma mais eficiente. Inclui também investimentos que não são avaliados por meio da ferramenta de sustentabilidade proprietária da Schroders, pelo que não contribuem para a classificação de sustentabilidade do Fundo.

O processo de investimento e seleção de ativos do Fundo foi revisto e aprovado pelo Comité de Desenvolvimento de Produtos do gestor de investimentos, que inclui representantes das funções Jurídica, de Conformidade, de Produto e de Investimento Sustentável. A conformidade contínua com as características de sustentabilidade acordadas é monitorizada pela Equipa de Conformidade da Carteira. Não existem controlos externos relativamente a essa devida diligência.

O processo de investimento do Gestor de Investimentos é orientado por uma seleção fundamental de ações ascendente exclusiva. A experiência das equipas de Investimento e de Sustentabilidade proporciona uma diversidade de geração de ideias e um elevado grau de análise de ideias relativas à trajetória esperada de características de sustentabilidade, ESG e crescimento a longo prazo.

A exclusão de determinadas atividades, indústrias ou grupos de emittentes está listada na secção "Monitorização das características ambientais ou sociais". Adicionalmente, os limites de investimento aplicáveis ao Fundo serão medidos no âmbito do quadro de conformidade da carteira do Gestor de Investimentos.

O Gestor de Investimentos retira informações sobre empresas alvo de investimento provenientes de informações corporativas e reuniões de empresas publicamente disponíveis, relatórios de corretores, organismos da indústria, organizações de investigação, círculos de reflexão, legisladores, consultores, organizações não governamentais e académicos.

Podem utilizar-se pesquisas realizadas por entidades externas. No entanto, os nossos analistas internos formam uma opinião exclusiva sobre cada uma das empresas que analisamos.

O Gestor de Investimentos subscreve fornecedores de pesquisa ESG externos, incluindo: a MSCI ESG Research, a Bloomberg, a Refinitiv, a Sustainalytics e a Morningstar, o que está sujeito a revisão e alterações periódicas.

Embora as entidades externas que fornecem a grande maioria dos dados utilizados tenham sido cuidadosamente selecionadas, podem ocorrer erros nos dados. Para resolver este problema, uma equipa de Governança de Dados ESG dedicada monitoriza proativamente a existência de erros e resolve quaisquer dúvidas relativas a dados. Isto envolve uma colaboração estreita com os fornecedores de dados de entidades externas e a gestão e a monitorização de correções de dados.

As limitações à metodologia e aos dados do Gestor de Investimentos podem resultar da disponibilidade de dados e, especificamente, da falta de dados comunicados pela empresa.

Quando os dados não estiverem disponíveis, a Schroders irá colaborar com as empresas para as incentivar a divulgar as unidades de dados em falta.

Algumas das nossas ferramentas exclusivas deduzem valores em falta, quando aplicável. Normalmente, os nossos modelos utilizam uma gama de técnicas para estimar os valores em falta, quando adequado e de forma razoavelmente sólida.

Quando os dados de uma métrica não estão suficientemente disponíveis para formar conclusões sólidas, não incluímos essa métrica nas nossas ferramentas.

A codificação e a monitorização das restrições de risco de investimento dos mandatos de fundos individuais e de clientes são da responsabilidade da Equipa de Conformidade da Carteira do Gestor de Investimentos, no âmbito da função de Risco de Investimento independente.

Os dados no quadro de conformidade da carteira constituem a base para monitorizar os limites e indicadores de risco, e as informações mais recentes sobre a estrutura da carteira (como a alocação de ativos, setor e posições por país) e as métricas de risco estão facilmente disponíveis para as nossas equipas de risco de investimento, de conformidade da carteira e de investimento.

Consideramos que a propriedade ativa é a influência que podemos aplicar às equipas de gestão para garantir práticas sustentáveis nos ativos em que investimos. Pretendemos implementar alterações que irão proteger e melhorar o valor dos nossos investimentos e estamos empenhados em tirar partido da dimensão da nossa sociedade para alterar a forma como as atividades de uma empresa são positivas. Acreditamos que este é um aspeto importante do nosso papel como administradores do capital dos nossos clientes e da forma como ajudamos os clientes a cumprir os seus objetivos financeiros a longo prazo, de acordo com as nossas responsabilidades fiduciárias.

Mais informações sobre a nossa abordagem à política de propriedade ativa estão publicamente disponíveis em: <https://mybrand.schroders.com/m/3222ea4ed44a1f2c/original/schroders-engagement-blueprint.pdf>.

Source: Schroders, as at July 2023. Screening data is provided by a third party unless otherwise specified.

Maximum percentage of revenue refers to highest acceptable revenue figure for that business activity.

Value chain refers to the related business activities that are considered these include suppliers, distributors, retailers and producers.

Any tie includes companies with an industry tie to the excluded activity.

No sustainable investment objective

This financial product promotes environmental or social characteristics, but does not have as its objective sustainable investment.

The Investment Manager's approach to investing in issuers that do not cause significant harm to any environmental or social sustainable investment objective includes the following:

- Firm-wide investment exclusions apply to Schroders funds. These relate to international conventions on cluster munitions, anti-personnel mines, and chemical and biological weapons and a list of those companies that are excluded is available at <https://www.schroders.com/en/sustainability/active-ownership/group-exclusions/>. Firm-wide exclusions also apply to companies generating more than 20% of their revenue from thermal coal mining.
- The Fund excludes companies that derive revenues above certain thresholds from activities related to tobacco and thermal coal.
- The Fund excludes companies that are assessed by Schroders to have breached one or more 'global norms' thereby causing significant environmental or social harm; these companies comprise Schroders' 'global norms' breach list. Schroders' determination of whether a company has been involved in such a breach considers relevant principles such as those contained in the UN Global Compact (UNGC) principles, the OECD Guidelines for Multinational Enterprises and the UN Guiding Principles on Business and Human Rights. The 'global norms' breach list may be informed by assessments performed by third party providers and by proprietary research, where relevant to a particular situation. In exceptional circumstances a derogation may be applied in order to allow the Fund to continue to hold a company on Schroders' 'global norms' breach list, for example where the stated investment strategy of the Fund may otherwise be compromised. Any such company cannot be categorised as a sustainable investment.
- The Fund may also apply certain other exclusions in addition to those summarised above.

Further information on all of the Fund's investment exclusions is to be found further below in the "Monitoring of environmental or social characteristics" section.

Wherever the Investment Manager deems it appropriate, in the context of an incomplete and developing data landscape, the Investment Manager sets levels or principles representing its views of what would constitute significant harm in respect of the indicators for the principal adverse impacts. Investee companies deemed not to satisfy these levels or principles would not be eligible to be considered as a sustainable investment. This framework is subject to ongoing review, particularly as the availability, and quality, of the data evolves.

Environmental or social characteristics of the financial product

The Fund maintains a higher overall sustainability score than the Bloomberg Multiverse 1-5 year TR ex-Treasury A+ to B- EUR hedged index, based on the Investment Manager's rating system. This benchmark (which is a broad market index) does not take into account the environmental and social characteristics promoted by the Fund.

The Fund invests at least 10% of its assets in sustainable investments, which are investments that the Investment Manager expects to contribute towards the advancement of one or more environmental and/or social objective(s).

The sustainability score is measured by Schroders' proprietary tool that provides an estimate of the net "impact" that an issuer may create in terms of social and environmental "costs" or "benefits". It does this by using certain indicators with respect to that issuer, and quantifying them positively and negatively to produce an aggregate notional measure of the effect that the relevant underlying issuer may have on society and the environment. It does this using third party data as well as Schroders own estimates and assumptions and the outcome may differ from other sustainability tools and measures. Examples of such indicators are greenhouse gas emissions, water usage, and salaries compared to the living wage.

Source: Schroders, as at July 2023. Screening data is provided by a third party unless otherwise specified.

Maximum percentage of revenue refers to highest acceptable revenue figure for that business activity.

Value chain refers to the related business activities that are considered these include suppliers, distributors, retailers and producers.

Any tie includes companies with an industry tie to the excluded activity.

The result is expressed as an aggregate score of the sustainability indicators for each issuer, specifically a notional percentage (positive or negative) of sales or GDP of the relevant underlying issuer. For example, a score of +2% would mean an issuer contributes \$2 of relative notional positive impact (i.e. benefits to society) per \$100 of sales or GDP. The sustainability score of the Fund is derived from the scores of all issuers in the Fund's portfolio measured by Schroders' proprietary tool.

Investment strategy

The sustainable investment strategy used by the Investment Manager is as follows:

The Fund is actively managed and invests at least two-thirds of its assets in fixed and floating rate investment grade and high yield securities issued by governments, government agencies, supra-nationals and companies worldwide, including emerging market countries. The Fund's strategy will have an overall duration of less than four years but this does not preclude the fund from investing in securities with a duration above four years. The Investment Manager believes the short duration strategy should limit the overall level of interest rate risk.

The Fund may invest:

- in excess of 50% of its assets in securities that have a below investment grade credit rating (as measured by Standard & Poor's or any equivalent grade of other credit rating agencies for rated bonds and implied Schroders ratings for non-rated bonds);
- up to 20% of its assets in asset-backed securities and mortgage-backed securities;
- up to 10% of its assets in convertible bonds (including contingent convertible bonds); and
- up to 10% of its assets in open-ended Investment Funds.

The Investment Manager also aims to mitigate losses by diversifying the Fund's asset allocation away from areas of the market identified as having a high risk of material negative return or principal risk.

The Fund may also invest up to one-third of its assets directly or indirectly in other securities (including other asset classes), countries, regions, industries or currencies, warrants and Money Market Investments, and hold cash.

The Fund may use derivatives, long and short, with the aim of achieving investment gains, reducing risk or managing the Fund more efficiently.

The Fund maintains a higher overall sustainability score than Bloomberg Multiverse 1-5 year TR ex-Treasury A+ to B- EUR hedged index, based on the Investment Manager's rating system.

The Fund may also apply certain other exclusions. Further information on all of the Fund's exclusions is to be found further below in the "Monitoring of environmental or social characteristics" section.

In order to assess good governance practices, the Investment Manager utilises a Schroders' proprietary tool to help it develop a complete understanding of a company through a stakeholder lens.

Schroders' proprietary tool is data-driven and provides a systematic framework for analysing a company's relationship with its stakeholders. It identifies key performance drivers and data points to examine company strengths and weakness across different key stakeholder groups and is a central driver of the assessment of a company's stakeholder management.

The proprietary tool includes over 250 data points to assess how well companies are governed and how likely they are to adapt to changing social and environmental pressures. It draws on both conventional and unconventional data sources. Examples of unconventional data are employee review reports, consumer product reviews, revenue from green products, community donations and frequency of lawsuits. By drawing on such unconventional sources that do not rely on company reporting, the Investment Manager is able to build a more complete picture of companies' performance and reduce its reliance on corporate disclosure, which remains incomplete, particularly among smaller companies in emerging regions.

Source: Schroders, as at July 2023. Screening data is provided by a third party unless otherwise specified.

Maximum percentage of revenue refers to highest acceptable revenue figure for that business activity.

Value chain refers to the related business activities that are considered these include suppliers, distributors, retailers and producers.

Any tie includes companies with an industry tie to the excluded activity.

The proprietary tool considers a number of good governance metrics, grouped into the categories of sound management structures, employee relations, remuneration of staff and tax compliance.

The Investment Manager applies sustainability criteria when selecting investments for the Fund.

The strategy applies structural sustainability themes and screens to combine best-in-class companies with investments in issuers demonstrating good or improving sustainability credentials. This is achieved by:

- The exclusion of issuers that the Investment Manager deems to have businesses that are environmentally destructive, socially costly, violate human rights and/or have demonstrated gross misconduct.
- The inclusion of issuers that demonstrate stable and improving sustainability trajectories relative to their industry peers and issuers demonstrating good governance based on the Investment Manager's sustainability rating methodology. As part of the selection process, the Investment Manager also considers companies' commitment to sustainable themes such as climate change mitigation, economic inclusion and health and wellbeing.

The selection of green, social and sustainable bonds entails assessing the overall sustainability of the issuer, analysing the use of proceeds and the expected impact on the bond's objectives. A green bond is a fixed or floating rate security that finances an environmental objective. A social bond is a fixed or floating rate security that finances a social objective. A sustainable bond is a fixed or floating rate security that finances both environmental and social objectives.

The Investment Manager may also engage with companies to encourage transparency, the transition to a circular economy with lower carbon emissions intensity and responsible social behaviour that promotes sustainable growth and alpha generation.

The primary sources of information used to perform the analysis are Schroders' proprietary sustainability tools and research, and the Investment Manager's third-party research, NGO reports and expert networks. The Investment Manager also performs its own analysis of information provided by the companies, including information provided in company sustainability reports and other relevant company material.

More details on the Investment Manager's approach to sustainability and its engagement with companies are available on the webpage:

<https://www.schroders.com/en/lu/private-investor/strategic-capabilities/sustainability/disclosures>.

The Investment Manager ensures that at least 90% of the portion of the Fund's Net Asset Value composed of investments in companies is rated against the sustainability criteria. As a result of the application of sustainability criteria, at least 20% of the Fund's potential investment universe is excluded from the selection of investments.

For the purposes of this test, the potential investment universe is the core universe of issuers that the Investment Manager may select for the Fund prior to the application of sustainability criteria, in accordance with the other limitations of the Investment Objective and Policy. This universe is comprised of fixed and floating rate securities issued by companies worldwide. However, the universe (for the purpose of this test only) does not include fixed or floating rate securities issued by public or quasi-public issuers.

The investment strategy guides investment decisions based on factors such as investment objectives and risk tolerance.

Proportion of investments

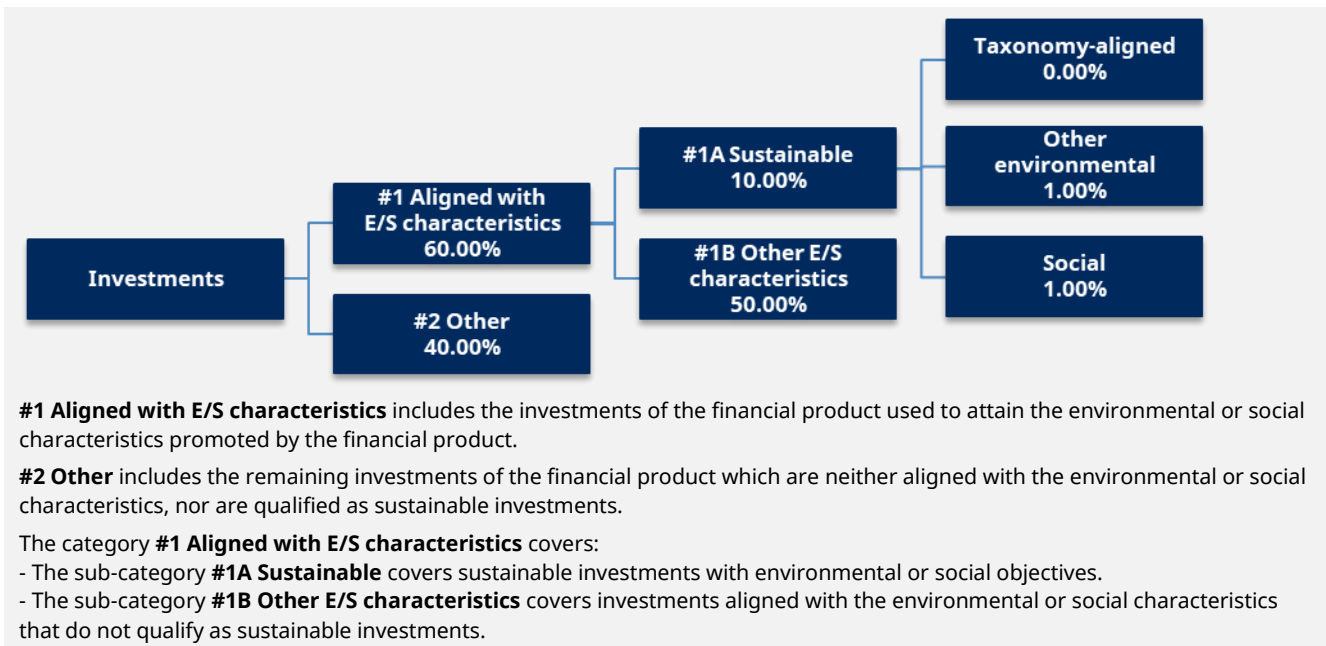
The planned composition of the Fund's investments that are used to meet its environmental or social characteristics are summarised below.

Source: Schroders, as at July 2023. Screening data is provided by a third party unless otherwise specified.

Maximum percentage of revenue refers to highest acceptable revenue figure for that business activity.

Value chain refers to the related business activities that are considered these include suppliers, distributors, retailers and producers.

Any tie includes companies with an industry tie to the excluded activity.



#1 Aligned with E/S characteristics includes the minimum proportion of the Fund’s assets used to attain the environmental or social characteristics, which is equal to 60%. The Fund commits to maintain a higher overall sustainability score than the Bloomberg Multiverse 1-5 year TR ex-Treasury A+ to B- EUR hedged index, and so the Fund’s investments that are scored by Schroders’ proprietary sustainability tool are included within the minimum proportion stated in #1 on the basis that they will contribute to the Fund’s sustainability score (whether such individual investment has a positive or a negative score). Also included within #1 is the minimum proportion of assets that are invested in sustainable investments, as indicated in #1A. The minimum proportions stated apply in normal market conditions. The actual proportion stated in #1 is expected to be higher.

For more information on how the sustainability score is measured please refer to the “Methodologies for environmental or social characteristics” section.

#2 Other includes cash which is treated as neutral for sustainability purposes. #2 also includes investments that are not scored by Schroders’ proprietary sustainability tool and so do not contribute towards the Fund’s sustainability score. As #1 states a minimum proportion that is in practice expected to be higher, the proportion stated in #2 is expected to be lower.

Minimum safeguards are applied where relevant to derivatives used with the aim of reducing risk (hedging) or other investments by restricting (as appropriate) investments in counterparties where there are ownership links or exposure to higher risk countries (for the purpose of money laundering, terrorist financing, bribery, corruption, tax evasion and sanctions risks). A firm-wide risk assessment considers the risk rating of each jurisdiction; which includes reference to a number of public statements, indices and world governance indicators issued by the UN, the European Union, the UK Government, the Financial Action Task Force and several Non-Government Organisations (NGOs), such as Transparency International and the Basel Committee.

In addition, new counterparties are reviewed by Schroders’ credit risk team and approval of a new counterparty is based on a holistic review of the various sources of information available, including, but not limited to, quality of management, ownership structure, location, regulatory and social environment to which each counterparty is subject, and the degree of development of the local banking system and its regulatory framework. Ongoing monitoring is performed through a Schroders’ proprietary tool, which supports the analysis of a counterparty’s management of environmental, social and governance trends and challenges. Any significant deterioration in the profile of the counterparty in Schroders’ proprietary tool would lead to further analysis and potential exclusion by Schroders’ credit risk team.

Source: Schroders, as at July 2023. Screening data is provided by a third party unless otherwise specified. Maximum percentage of revenue refers to highest acceptable revenue figure for that business activity. Value chain refers to the related business activities that are considered these include suppliers, distributors, retailers and producers. Any tie includes companies with an industry tie to the excluded activity.

Monitoring of environmental or social characteristics

The sustainability score of the Fund is measured by SustainEx™, Schroders' proprietary tool that provides an estimate of the societal or environmental impact that an issuer may create.

The exclusion of certain activities, industries or groups of issuers listed below, as well as the investment limits applicable to the Fund, will be measured within the Investment Manager's portfolio compliance framework. Exclusions and limits are coded into this framework to seek to ensure that pre-trade compliance correctly flags the securities that should not enter the portfolio. Securities excluded based on revenue thresholds are evaluated quarterly by the Sustainable Investment team using MSCI's revenue data.

The coding and monitoring of investment risk restrictions for individual fund and client mandates is the responsibility of the Investment Manager's Portfolio Compliance team within the independent Investment Risk function.

The data in the portfolio compliance framework forms the basis for monitoring of risk limits and indicators, and the latest information on portfolio structure (such as asset allocation, sector and country positions) and risk metrics is easily available to our investment risk, portfolio compliance and investment teams.

Exclusion Criteria

Environmental exclusions

Excluded Activity	Criteria
Thermal Coal Mining Maximum Percentage of Revenue	10%
Thermal Coal Power Generation Maximum Percentage of Revenue	30%

Social exclusions

Excluded Activity	Criteria
Tobacco Production Maximum Percentage of Revenue	5%
Tobacco Value Chain Maximum Percentage of Revenue	25%
Nuclear Weapons Maximum Percentage of Revenue	5%
Biological/Chemical Weapons Maximum Percentage of Revenue	0%
Any Tie to Depleted Uranium Manufacturing	Any tie
Any Tie to Cluster Munitions	Any tie
Any Tie to Landmine Manufacturing	Any tie

Bespoke Schroders exclusions

Excluded Activity	Criteria
Schroders Controversial Weapons Curated List ¹	All
Companies Flagged for Violating the UN's Global Compact Principles	Fail
Schroders' 'Global Norms' Breach List	All

¹Schroders controversial weapons screening covers cluster munitions, anti-personnel mines, and chemical and biological weapons. Full details of the criteria and company names are available via the following link: <https://www.schroders.com/en/sustainability/active-ownership/group-exclusions/>

Source: Schroders, as at July 2023. Screening data is provided by a third party unless otherwise specified. Maximum percentage of revenue refers to highest acceptable revenue figure for that business activity. Value chain refers to the related business activities that are considered these include suppliers, distributors, retailers and producers. Any tie includes companies with an industry tie to the excluded activity.

Methodologies for environmental or social characteristics

The Fund promotes the following characteristic: it maintains a higher overall sustainability score than the Bloomberg Multiverse 1-5 year TR ex-Treasury A+ to B- EUR hedged index, based on the Investment Manager's rating system. As stated above, the sustainability score is measured by SustainEx™, Schroders' proprietary tool that provides an estimate of the potential societal or environmental impact that an issuer may create. It does this by using certain metrics with respect to that issuer, and quantifying the positive (for example by paying 'fair wages') and negative (for example the carbon an issuer emits) impacts of each of those metrics to produce an aggregate measure expressed as a notional percentage of sales of the relevant underlying issuer. The overall sustainability score aggregates the effect of sustainability indicators including but not limited to greenhouse gas emissions, water usage, and salaries compared to the living wage. An issuer may be a company or a sovereign. The Investment Manager monitors compliance with this characteristic by reference to the weighted average sustainability score of the Fund in SustainEx™ over the previous six month period.

As part of the Fund's investment processes, the SustainEx™ score, and the drivers of that score, are reviewed at the overall fund level. Schroders proprietary tools, including SustainEx™, may not cover all of the Fund's holdings from time to time, in which case the Investment Manager may use alternative methods to assess relevant holdings in the Fund. In addition, certain types of assets (such as cash and certain equivalent securities such as gilts) are treated as neutral and are therefore not considered by our proprietary tools.

The Fund also invests at least 10% of its assets in sustainable investments, which are investments that the Investment Manager expects to contribute towards the advancement of one or more environmental and/or social objective(s). The Investment Manager monitors compliance with this characteristic by reference to the sustainability score of each asset in Schroders' proprietary tool. Compliance with this is monitored daily via our automated compliance controls.

As part of its broader assessment, the Investment Manager also considers the following:

CONTEXT

Context is a proprietary ESG research tool which provides a systematic framework for analysing a company's relationship with its stakeholders and the sustainability of its business model. Comprising over 260 metrics across over 13,000 companies, it is designed to support the Investment Manager's understanding of the sustainability of companies' business models and profitability, and provides structured, logical and wide-ranging data.

The tool enables analysts to select the most material ESG factors for each sector, weight their importance and apply relevant metrics. Analysts are then able to compare companies based on the metrics selected, their own company assessment scores or adjusted rankings (size, sector or region), with the flexibility to make company specific adjustments to reflect their detailed knowledge. The tool is fully integrated within Schroders' global research platform, which is readily accessible across investment desks and geographies.

External Research

The Investment Manager uses information from several external ESG research firms, but only ever as one input into the Investment Manager's own company assessments to be questioned, examined and built on. External data providers are used to challenge or endorse the proprietary view of the Investment Manager.

The Investment Manager's Sustainable Investment team has extensive networks within its respective field. Information is drawn from publicly available corporate information and company meetings, from broker reports, industry bodies, and research organisations, think tanks, legislators, consultants, Non-Governmental Organisations and academics; wherever it is felt the information would add value to the Investment Manager's analysis.

Through this process, the Investment Manager aims to evaluate the relevance and materiality of a range of ESG factors on future earnings growth and as potential risk factors for a company.

Source: Schroders, as at July 2023. Screening data is provided by a third party unless otherwise specified.

Maximum percentage of revenue refers to highest acceptable revenue figure for that business activity.

Value chain refers to the related business activities that are considered these include suppliers, distributors, retailers and producers.

Any tie includes companies with an industry tie to the excluded activity.

Data sources and processing

In order to assess and understand the potential impact of sustainability risks and opportunities, Schroders has developed a range of proprietary tools. These tools rely on data that is available at the level of the underlying investment holdings.

The Investment Manager draws information on investee companies from publicly available corporate information and company meetings, from broker reports, industry bodies, and research organisations, think tanks, legislators, consultants, Non-Governmental Organisations and academics.

Third party research may be used, however our internal analysts form a proprietary view on each of the companies we analyse. Financial analysts may also use third-party research to support their assessment of ESG issues when analysing companies, in addition to consulting with our in-house ESG specialists. Through this process, we aim to evaluate the relevance and materiality of a range of ESG factors on the sustainability of future earnings growth and as potential risk factors for a company.

The Investment Manager subscribes to external ESG research providers including; MSCI ESG research, Bloomberg, Refinitiv, Sustainalytics and Morningstar, which is subject to periodic review and change.

Whilst the third parties that deliver the vast majority of the data used have been chosen carefully, data errors may occur. To address this, a dedicated ESG Data Governance team pro-actively monitors for errors and resolves data queries. This involves close collaboration with the third-party data providers, and managing and tracking data corrections.

Where data is not available, Schroders will engage with companies to encourage them to disclose the missing data points. This additional information will be used alongside data from conventional and unconventional data sources that feed into our proprietary tools.

Some of our proprietary tools infer missing values where applicable. Our models typically employ a range of techniques to estimate missing values where appropriate and reasonably robust. For example, in one tool, where reported values are missing for companies, we fill using metric-specific rules such as filling with the industry peer group 60th percentile where higher values are considered negative and the peer group 40th percentile where higher values are considered beneficial (which is a conservative approach).

Where data for a metric is not sufficiently available to form robust conclusions, we do not include that metric in our tools.

Limitations to methodologies and data

The characteristic promoted by the Fund is to maintain a higher overall sustainability score than the benchmark, based on the Investment Manager's rating system.

Limitations to the Investment Manager's methodology and data may arise from data availability, and specifically the lack of company reported data.

The section "Data sources and processing" outlines the approach in ensuring the above mentioned limitations do not affect how the environmental or social characteristics promoted by the financial product are met.

The Fund also commits to invest at least 10% of its assets in sustainable investments, based on the Investment Manager's rating system.

Due diligence

The Fund's investment and asset selection process has been reviewed and approved by the Investment Manager's Product Development Committee that includes representatives from the Legal, Compliance, Product and Sustainable Investment functions. Ongoing compliance with the agreed sustainability characteristics is monitored by the Portfolio Compliance Team. There are no external controls on that due diligence.

Source: Schroders, as at July 2023. Screening data is provided by a third party unless otherwise specified.

Maximum percentage of revenue refers to highest acceptable revenue figure for that business activity.

Value chain refers to the related business activities that are considered these include suppliers, distributors, retailers and producers.

Any tie includes companies with an industry tie to the excluded activity.

Engagement policies

We consider active ownership to be the influence we can apply to management teams to ensure sustainable practices in the assets in which we invest. We aim to drive change that will protect and enhance the value of our investments and we are committed to leveraging the weight of our firm to change how a company is operating for the better. We believe this is an important aspect of our role as stewards of our clients' capital and how we help clients meet their long-term financial goals in line with our fiduciary responsibilities.

Our active ownership priorities reflect the combined perspectives of our fund managers, investment analysts and sustainability specialists across the firm, supported centrally by the Sustainable Investment team. As a result, we are able to take a common approach across investment desks.

We focus on sustainability issues which we determine to be material to the long-term value of our investee holdings. When material and relevant, we believe that companies that address these factors, where lacking, will drive improved financial performance for our clients. These issues reflect expectations and trends across a range of stakeholders including employees, customers, and communities, to the environment, suppliers and regulators. By strengthening relationships with that range of stakeholders, business models become more sustainable. The governance structure and management quality that oversee these stakeholder relationships are also a focus for our engagement discussions. In addition, we seek to reflect the priorities of our clients. Based on this process, we identify six broad themes for our engagement: climate, natural capital & biodiversity, human rights, human capital management, diversity & inclusion and governance.

Our themes are underpinned by additional cross-cutting thematic priorities. We also increasingly recognise the interconnectedness of ESG themes, such as the "just transition", which recognises the social dimension of the transition to a resilient and low-carbon economy. We seek to reflect this interconnectedness in our engagements with companies.

How we engage

We identify three key methods for practicing active ownership:

1. Dialogue: We speak with companies to understand if and how they are preparing for the long-term sustainability challenges they face.
2. Engagement: We work with companies to help them to recognise the potential impact of these challenges and to help them take action in the areas where change may be required.
3. Voting (where applicable): We use our voice and rights as shareholders to make sure these changes are effected.

These forms of active ownership can take place directly with companies, led by our fund managers, investment analysts and Sustainable Investment team; they can also take place in collaboration with other groups. Engagement is therefore a component of the portfolio's investment strategy, both from an environmental and social perspectives.

We recognise that effective engagement requires continuous monitoring and ongoing dialogue. Where we have engaged repeatedly and seen no meaningful progress, we will escalate our concerns. Decisions on whether and how to escalate are based on the materiality of each issue, its urgency, the extent of our concern and whether the company has demonstrated progress through previous engagements. We identify a number of methods to escalate our engagements, such as meeting or otherwise communicating with non-executive directors or the chair of the Board, publicly stating our concerns, withholding support or voting against management and directors (where applicable) up to divesting partially or fully.

Our approach to active ownership focusses on achieving real-world outcomes and achieving change. When determining when to engage and setting an objective for the engagement, we consider:

1. Materiality: We seek to focus our engagement on the most material sustainability threats and opportunities to the company.

Source: Schroders, as at July 2023. Screening data is provided by a third party unless otherwise specified.

Maximum percentage of revenue refers to highest acceptable revenue figure for that business activity.

Value chain refers to the related business activities that are considered these include suppliers, distributors, retailers and producers.

Any tie includes companies with an industry tie to the excluded activity.

2. Regional context: The materiality of issues and the expectations we have of companies vary by country and region; for example, differing socio-cultural factors, regulatory maturity and resource constraints. Where possible we reference country or regional initiatives, regulations and leading practice from peers in our dialogue with companies.
3. Realistic outcomes: We consider both leading practice and what could realistically be achieved by the company in the next few years, including considering the size of the company.
4. Ability to monitor progress: We use objective, measurable metrics or indicators that can be used to assess company performance on an issue.
5. Length of engagement: We aim to set short- to mid-term objectives – that can often be achieved over a 12- to 24-month period depending on the intensity of the engagement - but with a longer-term vision in mind.

We aim to set pre-defined SMART (specific, measurable, achievable, realistic and time-bound) engagement objectives. We regularly monitor progress against the engagement objectives, at least annually, and at a frequency that is appropriate for the priority of the engagement and materiality of the issue or holding. That said, we recognise that the length of time to achieve an objective will vary depending upon its nature, and that key strategic changes will take time to implement into a company's business processes. A measurable outcome from our engagement upon completion of an objective could take a range of forms, including additional disclosure by a company, influencing the company strategy on a particular issue, or a change to the governance of an issue.

Further details on our approach to active ownership policy is publicly available:

<https://mybrand.schroders.com/m/3222ea4ed44a1f2c/original/schroders-engagement-blueprint.pdf>.

Designated reference benchmark

No reference benchmark has been designated for the purpose of meeting the environmental or social characteristics promoted by the financial product.

Source: Schroders, as at July 2023. Screening data is provided by a third party unless otherwise specified.

Maximum percentage of revenue refers to highest acceptable revenue figure for that business activity.

Value chain refers to the related business activities that are considered these include suppliers, distributors, retailers and producers.

Any tie includes companies with an industry tie to the excluded activity.